

QUALIDADE VOCAL ANTES E APÓS TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA ASSOCIADA À ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES COM DISFONIA COMPORTAMENTAL

Giovanna Rafaela De Arruda PEREIRA, Aline Natália Simões de ALMEIDA, Sara Loureiro de Souza FERREIRA, Maria Deluana da CUNHA, Daniele Andrade CUNHA, Patricia Maria Mendes BALATA, Bruno Tavares de Lima GUIMARÃES, Hilton Justino da SILVA.
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife -PE



Fomento:
Bolsa
PIBIC/UFPE/CNPq

Introdução

Os distúrbios vocais devem ser investigados por meio de avaliação clínica, para isto são utilizadas avaliação perceptivo-auditiva e análise acústica da qualidade vocal, também é importante considerar o impacto da disfonia na vida do indivíduo que pode ser realizada por meio de questionários de autopercepção vocal. A eletroestimulação tem como objetivos promover analgesia muscular, eliciar contrações musculares, propiciar melhora do fluxo circulatório local e favorecer a drenagem de líquidos, tonificação ou relaxamento muscular. Na reabilitação vocal, pode ser utilizada como recurso terapêutico para relaxamento dos músculos extrínsecos da laringe favorecendo a produção vocal com equilíbrio muscular.

Objetivo

Investigar o efeito da terapia vocal associada à eletroestimulação na autopercepção vocal, avaliação perceptivo-auditiva e acústica em pacientes com disfonia comportamental.

Método



Neurodyn III - IBRAMED



Posicionamento dos Eletrodos



Posicionamento do paciente

Resultados

Foram avaliadas 3 pacientes com disfonia comportamental e diagnóstico otorrinolaringológico de hiperemia de aritenóide, edema de prega vocal e abaulamento de prega vocal. As idades das pacientes foram de 44, 34 e 37 anos e as ocupações foram de agente de saúde e/ou professoras. No IDV, observou-se que antes da eletroestimulação as pacientes apresentaram score de 28, 15 e 24. Após eletroestimulação, apresentaram score de 15, 13 e 0, respectivamente. Na avaliação perceptivo-auditiva as pacientes foram identificadas com disfonia de grau moderado a severo e após foram identificadas com grau leve a moderado. Na avaliação acústica foi observado que, de modo geral, as pacientes aumentaram a frequência fundamental da voz tanto na emissão da vogal, quanto na fala, para mais próximo da frequência fundamental aguda.

Conclusão

A partir do estudo, foi observado que a eletroestimulação associada à terapia fonoaudiológica contribuiu para melhoria da qualidade vocal e adequou os parâmetros vocais aos padrões de normalidade da análise acústica.

Referencias

- Behlau M, Azevedo R, Pontes P. Conceito de voz normal e classificação das disfonias. 2001.
- SERVILHE. A. M.; PENA, J. Tipificação de sintomas relacionados à voz e sua produção em professores identificados com ausência de alteração vocal na avaliação fonoaudiológica. Rev. CEFAC. 2009
- Kubitscheck et al. Uso da eletroestimulação na clínica fonoaudiológica. Rev. CEFAC. 2015